



### Trabalho 300

#### **A PERCEPÇÃO DO CUIDADOR DE IDOSOS A CERCA DO IDOSO DOENTE CRÔNICO ATENDIDO EM UMA UNIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE.**

ALMEIDA, TSC. (1); MOCHEL, EG. (2); ARAGÃO, MM. (3)

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO; (2) UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO; (3) UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Apresentadora:

THAIS STEFANNE COSTA DE ALMEIDA ([thaisstefanne@bol.com.br](mailto:thaisstefanne@bol.com.br))  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (MESTRANDA)

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo está centrado na percepção do cuidador de idosos e a sua presença nos lares, como protagonistas do cuidado ao idoso doente crônico ou que não conseguiu realizar seu autocuidado; Considerando o cuidador de idosos a pessoa capacitada para auxiliar o idoso, a realizar as atividades e tarefas da vida cotidiana, fazendo elo entre o idoso, a família e serviços de saúde ou da comunidade<sup>1</sup>. As consequências do envelhecimento da população brasileira são geralmente a marginalização social do idoso, insuficiência familiar e institucionalização, discriminações, violência contra o idoso, entre outras<sup>2</sup>. No Brasil, o desafio para o século XXI é oferecer suporte de qualidade de vida para uma população com mais de 32 milhões de idosos, na sua maioria de nível socioeconômico e educacional baixo e com alta prevalência de doenças crônicas e incapacitantes; que poderá acarretar em impacto direto nos serviços de saúde, não havendo políticas públicas suficientes para atender as necessidades dessa fase da vida, fazendo com que o idoso dependa de um cuidador capacitado. Surgindo nesse contexto políticas e estudos; como estratégia de compreender as sensações geradas pelas atividades do cuidar e seu impacto na assistência. **OBJETIVO:** descrever e analisar a percepção dos cuidadores de idosos sobre o idoso doente crônico. **MÉTODOS:** Na abordagem qualitativa do tipo fenomenológica, o importante e verdadeiro é o conteúdo da percepção, ou seja, o pensamento do indivíduo com base em suas experiências, sua vida e projeto procura assim, detectar os significados que as pessoas dão aos fenômenos<sup>3</sup>. **Caracterizações do sujeito da pesquisa:** Participaram do estudo, 05 cuidadores de idosos com idades que variam entre, 17 a 65 anos, de estado civil diversificado, cuja ocupação era dedicar-se exclusivamente ao cuidado ao idoso, além das atividades domésticas. **Preparo do campo:** Fez-se o levantamento dos idosos cadastrados no projeto de extensão saúde do idoso no Coroadinho, que necessitavam de cuidadores; tomando como o critério a impossibilidade ou dificuldade do idoso locomover-se e desempenhar seu próprio autocuidado, considerando a cronicidade da doença o critério foi definido através de diálogo com os profissionais de enfermagem que atuam no projeto de extensão saúde do idoso no Coroadinho, bairro periférico de São Luís-MA. **Coleta de dados:** Foi realizado pela pesquisadora a comunicação por contato telefônico prévio solicitando a autorização do idoso (Apêndice B), mediante assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido; posteriormente houve a aplicação de um questionário (Apêndice A) semi estruturado. **RESULTADOS E DISCURSÕES:** Através da análise dos discursos, foi possível apreender como os sujeitos da pesquisa, percebem a realidade naquele dado momento em que se realiza o cuidado no domicílio. Os depoimentos nos permitiram inferir que, o familiar que geralmente assume o papel de cuidador, percebe o idoso, como um ser que precisa de cuidados, devido suas alterações fisiológicas, psicológicas e a prevalência de doenças crônico-degenerativas nesta faixa etária, possui um declínio de sua funcionalidade, necessitando permanentemente de um cuidador. A perda da capacidade produtiva e o desengajamento do mundo do trabalho constituem marcos significativos na vida do cidadão, esses fatores caracterizam a velhice na fase moderna como uma fase da vida na qual raramente existem projetos pessoais e na qual se verifica um declínio significativo da participação social. Porém a idade madura e a velhice evidenciam a experiência, o antigo tem valor cultural, de conhecimento, experiência, beleza, sabedoria, história. Assim deveriam ser considerados os nossos velhos, por nós e pela sociedade. Nas entrevistas podemos perceber que ainda é cultivada em nossa sociedade a valorização, amor e respeito por nossos idosos. **CONCLUSÕES:** O presente estudo nos possibilitou compreender, que o idoso, apesar de suas limitações, possui papel significativo na sociedade atual, a relação empregada no ambiente do cuidar, nos remete ao cultivo da valorização do idoso e do cuidado prestado, de maneira que essas atitudes



### **Trabalho 300**

possam se perpetuar em gerações futuras, o choque intergeracionais é uma problemática, havendo maior nível de satisfação o cuidador que se encontra mais próximo à terceira idade, quanto mais jovem o cuidador maior os desejos e anseios profissionais, algumas entrevistadas responderam com constrangimento ou dúvida, a pergunta que questiona os sentimentos sobre o idoso, embora estas, tenham respondido que gostam, pairando no ar, uma desarmonia entre a resposta e a expressão facial. Contudo, todos demonstraram, ao seu modo responsabilidade e respeito, foi unânime, a expressão facial que demonstra que os cuidadores, embora a árdua atividade diária sentem o prazer em ser útil e em fazer o bem. Contribuições: O presente estudo nos possibilitou compreender, que o idoso, apesar de suas limitações, possui papel significativo na sociedade, a relação empregada no ambiente do cuidar, nos remete ao cultivo da valorização do idoso e do cuidado prestado, de maneira que essas atitudes possam se perpetuar em gerações futuras, o choque intergeracionais é uma problemática, havendo maior nível de satisfação o cuidador que se encontra mais próximo à terceira idade, quanto mais jovem o cuidador maior os desejos e anseios profissionais, algumas entrevistadas responderam com constrangimento ou dúvida, a pergunta que questiona os sentimentos sobre o idoso, embora estas, tenham respondido que gostam, pairando no ar, uma desarmonia entre a resposta e a expressão facial. Contudo, todos demonstraram, ao seu modo responsabilidade e respeito, foi unânime, a expressão facial que demonstra que os cuidadores, embora a árdua atividade diária, sentem o prazer em ser útil e em fazer o bem. Revelando importância da pesquisa para o sujeito (o cuidador) e para a equipe de enfermagem, pois ambos poderão, a partir das percepções e sentimentos gerados pelo cuidado ao idoso estimar o valor da atitude de cuidar e a responsabilidade de prestar um apoio formal aos cuidadores de idosos. REFERÊNCIAS: DUARTE, Yao; LEBRÃO, ML; LIMA, FD. Contribuição dos arranjos domiciliares para o suprimento de demandas assistenciais dos idosos com comprometimento funcional. em São Paulo, Brasil. Revista Panam Salud Publica, v. 17, n. 5/6, p. 370-388, 2005. RAMOS, L R. Epidemiologia do envelhecimento. In: FREITAS, E. et al. (Org.). Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 72-78, 2002. TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: [s.n.], 1987